

*Poesias*

# **CURTA FILOSOFIA**

**EMÍLIO FIGUEIRA**

# CURTA FILOSOFIA

**EMÍLIO FIGUEIRA**

[www.emiliofigueira.com](http://www.emiliofigueira.com)

© 2016– Emílio Carlos Figueira da Silva – Obra registrada no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional – Rio de Janeiro.

**É PROIBIDA A REPRODUÇÃO**

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, copiada, transcrita ou mesmo transmitida por meios eletrônicos ou gravações, assim como traduzida, sem permissão, por escrito, do autor. Os infratores serão punidos pela Lei no. 9.610/98.

# UM LIVRO QUE NASCE AOS 25 ANOS

Olá, quero agradecer por você baixar este meu livro digital no formato PDF. Ele é um presente que preparei com muito carinho ao longo de 25 anos!

Digo 25 anos porque as poesias que compõem **CURTA FILOSOFIA** foram escritas no início dos anos 90. Época em que eu morava em Bauru e frequentava várias oficinas literárias, sendo apresentado à **poesia moderna**.

Eu escrevia muito e, uma vez por mês, encontrava-me em alguma mesa de bar com o professor de literatura e poeta **Luiz Vitor Martinello** para analisar, corrigir e discutir minhas criações poéticas. Foram anos de muito aprendizado no campo literário.

Luiz Vitor é meu grande amigo e inspiração até hoje. E me presenteou com o **Prefácio** desta obra.

Para terminar quero fazer dois pedidos: Após ler este livro, se você gostar ou não, volte no post dele em meu blog e deixe um comentário. Isto servirá de incentivo para mim. Para voltar [clique aqui](#)

E se você já é meu amigo ou amiga no **Facebook**, peço que curta e siga a minha Fan Page. Ela é diferente do que a minha página pessoal e será onde eu irei começar a divulgar e distribuir muitas coisas legais e gratuitas. Para encontrá-la procure no Facebook por "**Emílio Figueira – Escritor**".

## UM POETA BEM HUMORADO (OU VIVA A ALEGRIA!)

O poeta Emílio Figueira, ao abrir *Curta Filosofia* com uma exposição sobre o Modernismo, de certa forma, prepara o leitor para as características que ele, leitor, encontrará nos poemas que compõem este bem humorado livro.

Com efeito, *Curta Filosofia* é uma afirmação da poesia modernista, principalmente pelo seu lado alegre, liberto da seriedade oficial.

Assim como os modernistas de 1922, Emílio opta por uma linguagem espontânea, coloquial, telegráfica, prescinde de maiúsculas (estas presentes apenas nos títulos), centra sua poesia no cotidiano, mas principalmente elege o humor como referência maior: há, amiúde, em seus poemas muito de finas ironias, paródias, *blagues*, piadas, enfim.

O amor, um dos temas bastante explorado neste livro, é basicamente visto sob esta ótica, a do humor, da *blague*, como a seguir os passos de Oswald em seu poema telegráfico: “*Amor / humor.*”

Exemplo desse espírito humorístico é o magistral poema *Platonices*, que abre este livro, poema que para mim é ponto alto da poesia emiliana: “*sempre tive muitas namoradas. / vivi muitos momentos de amor, / aventuras e*

*tudo que podemos / esperar das mulheres. / amei todos os tipos de garotas, / de todas idades e nacionalidades. / mas há um porém: / meus momentos românticos / foram todos platônicos. / amava tão tão secretamente, / que nem minhas namoradas / ficavam sabendo que eu as namorava. / e quando uma descobria, / desmanchava na hora.”*

Uma espécie de paráfrase com semelhante enfoque, o da exclusão bem humorada do eu lírico em relação ao amor (não confundir o eu lírico com a pessoa do poeta), pode ser encontrada no poema *Amar é...*, ou ainda em outros poemas como, por exemplo, *Calúnia sobre a liberdade* e *12 de junho*.

No entanto, como num caleidoscópio, Emílio enfoca o amor sob outros prismas: o amor físico, objetivo em *Beijo*: “quero pôr / 20 músculos / em ação.”; mas também, o amor romântico de que são exemplos os versos de *Convite para ser musa poética*: “teu beijo / tem / gosto / di versos!”, um belo trocadilho; e de *Declaração pública*: “teu corpo é um poema / quero declamá-lo!” É ainda exemplo desse amor romântico mais emblemático, pela exposição da dor, o poema *Bonita recordação*: “se daqui pra frente / eu tiver mil amores, sofrerei mil e uma vezes.”. Ou ainda o poema *Suplica poética sentimental*: “não machuque o coração deste poeta / que já morre a cada verso (!)”

Porém, como um bom modernista, Emílio exercita uma espécie de paródia do espírito romântico, como se pode ver em *Relatório*: “*meu primeiro amor / foram 82 garotas*”; e em *Romeu & Julieta* às avessas: “*o amor deles / era tão forte /que quando ela declarou / querer morrer / ele / ofereceu / a / faca.*”

Chama a atenção em muitos poemas de *Curta Filosofia* a questão do título, que não deve ser visto como um acessório apenas, mas como parte integrante do texto, necessário para a compreensão do poema. Veja-se, nesse sentido, o poema cujo título é *Mistérios da meia-de-seda branca*, que associado ao poema de apenas um verso: (“*quem será essa mulher?*”), sugere todo um enredo. Bem como este *Convite tolo para chorar*, nos mesmos moldes: (“*vou contar-lhe a minha vida!*”)

E se Emílio se debruça sobre a política, sobre o social, sobre a literatura, sobre as notícias diárias e observações do cotidiano, é sempre para despejar sua verve satírica. Veja-se o poema *Ah, essas pesquisas universitárias...*: “*pesquisa de uma / importante e conceituada / universidade / revela que, / 70% dos suicidas / que se atiram de prédios / se arrependem no meio da queda!*”.

Nesse sentido é sugestivo também o poema *Flores artificiais*: “*suas plantas plásticas dentro de casa eram tão*

*belas, de cores tão / vivas, de aparência tão, mais tão reais,  
/ que a comadre não teve dúvidas; // pediu uma muda!”.*

Muito mais poderia ser dito sobre esta criativa obra. Mais dizer, porém, roubará do leitor o prazer de ele, ao folhear suas páginas, se deleitar com tão gostosa leitura, como a desses versos, por exemplo, do poema *Noite*, tão lembrando o grande Mario Quintana: “*nossa, como o céu é /sardento...!*”

E num paralelismo diríamos: Nossa, como o Emílio é bem humorado!

Assim, pois, viva a alegria!

**Luiz Vitor Martinello**

OFÍCIO

FUI POETA  
PREOCUPADO EM SERVIR A RIMA  
NÃO SERVI À POESIA  
(L.V.M.)

Ao professor,

**LUIZ VITOR MARTINELLO,**

(por cada aula literária em  
nossas simples conversas!)



# MODERNISMO: LINGUAGEM DA LIBERTAÇÃO

Quero antes o lirismo dos loucos  
O lirismo dos bêbados  
O lirismo difícil e pungente dos bêbados  
O lirismo dos clowns de Shakespaere

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

Esses versos acima pertencem ao fim de "Poética", poesia do livro Libertinagem do poeta Manuel Bandeira, onde o mesmo deixa claro o enorme desejo de conquistar uma nova linguagem literária. Apesar de publicado em 1930, a poesia foi escrita bem antes, no início dos anos 20. Nessa época, surgiram também os primeiros movimentos para a criação do Modernismo.

O mundo estava passando por uma verdadeira revolução tecnológica. Conquistas técnico-científicas abalaravam as estruturas da humanidade com o aparecimento de grandes aviões e dos transatlânticos, o descobrimento da radiofonia e do telégrafo, o surgimento do cinema etc. Tudo estava mudando e "de pernas para o ar". Foi quando se chegou à conclusão de que toda aquela

movimentação não poderia ser registrada numa linguagem convencional. Era preciso se criar um novo estilo literário que expressasse tudo isso. Algo que servisse como intérprete do homem moderno e suas angústias, inquietação e seu comportamento.

O primeiro movimento para conquistar essa liberdade de expressão e sobretudo criar uma arte inteiramente brasileira, aconteceu em fevereiro de 1922, com a *Semana da Arte Moderna*. Realizada no Teatro Municipal de São Paulo, os artistas exibiram a prosa, o verso, a música e a dança de vanguarda, além de uma exposição de artes plásticas que expressava as modernas tendências de pintura, escultura e arquitetura. Era a primeira vez que todas essas artes se reuniam ao mesmo tempo, pois a tentativa de transformar o país em um grande campo cultural e a ideia dos intelectuais fascinados em colocar o Brasil em dia com a chamado "mundo civilizado", estava começando a dar resultados.

Mas aquela nova arte e expressão causou um choque ao público, com direito a muitos protestos e vaias. Aquela elite conservadora (que ia ao teatro com motoristas particulares, madames com leques e tudo muito fino não sabia realmente o que estava acontecendo. Só que aqueles intelectuais não faziam aquilo por ignorância, e sim por genialidade. A nova linguagem que estava surgindo com aquele movimento não tinha como negar a inteligência dos artistas.

## EVOLUÇÕES

Existem vários estilos e períodos conhecidos por *Escolas Literárias* antecedentes ao Modernismo. Um deles, o Romantismo (do fim do século XVIII até meados de XIX, ou um pouco mais), contribuiu muito para o seu surgimento. Nele, deu-se mais liberdade à inspiração poética, mais espontaneidade aos prosadores. Aboliram-se as exigências e os rigorismo de forma e expressões literárias, cultivando-se livremente o amor à natureza, à tradição, ao nacionalismo, além de abrir asas aos sonhos e às ilusões.

Mesmo com grandes poetas românticos no Brasil, tudo era muito *europizado*. Nessa grande vontade de se criar uma literatura realmente brasileira, Oswald de Andrade criou o Pau-brasil, nome da poesia que falava das coisas do país, como por exemplo, os casebres, as favelas, o carnaval, o dia-a-dia brasileiro, nossa linguagem coloquial e os sotaques. E como o Pau-brasil foi a nossa primeira exportação, resolveu nomear o movimento com esse nome. Um exemplo dessa poesia:

### PRONOMANAIS

Dê-me um cigarro  
Diz a gramática  
Do professor e do aluno  
E do mulato sabido  
Mas o bom negro e o bom branco

Da Nação Brasileira  
Dizem todos os dias  
Deixa disso camarada  
Me dá um cigarro.

(Oswald de Andrade)

O Modernismo é um movimento muito amplo, começado no início do século, como já vimos. Embora ainda moderno, ele foi vestindo durante os anos novas roupagens e sofrendo pequenas modificações. Nas duas primeiras décadas desse século, o Modernismo era da Europa, tendo todos os "ismos", como Cubismo, o Dadaísmo, o Futurismo, o Surrealismo etc. Em 1922, ocorreu o que podemos denominar de uma tradução desses ismos aqui para o Brasil, uma versão para o nosso Modernismo. Em 1930, deixou de ter aquela linguagem depredadora (como a poesia de Oswald de Andrade, por exemplo), passando a ser uma poesia religiosa, uma arte de socialização do homem e o seu interior (vide a poesia espiritualista de Cecília Meireles e a social de Drummond). Em 1945, a velha poesia retornou, inclusive o soneto, valorizando novamente a forma. Quase uma oposição ao Modernismo dos primeiros momentos. Mas em 1970, a poesia de 22 voltou a não sair até agora. Estamos ainda vivendo o que foi plantado na Semana de Arte Moderna.

## **CARACTERÍSTICAS DA POESIA MODERNA**

Vários pontos marcam e caracterizam a poesia moderna. Vamos iniciar mostrando uma "série de não's". Nela, não é necessário ter rimas (pode até ocorrer, mas não é obrigatória), embora para muitos poesia seja sinônimo de rima. Não há obrigatoriedade da métrica (contagem isométrica de sílabas poéticas), passando o verso a não ter tamanho definido, podendo ser de uma palavra, meia, uma sílaba ou até mesmo de uma letra.

## LATINIDAD

eu vi crianças nuas brincando  
de  
roda  
elas cantavam

(mas eu percebi)

elas estavam barrigudinhas  
de  
fome (Martinello)

Há um maior coloquialismo. É permitido o erro gramatical, desde que o texto comporte esse erro, ou seja, quando a intenção do poeta é realmente "errar". Na poesia moderna encontraremos um vocabulário bem popular, muito próximo do falar das pessoas mais simples. Uma poesia que

ficou famosa foi "Evocação do Recife", onde Manuel Bandeira se refere à "língua certa do povo", se justificando no último verso: "Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil". Um exemplo de coloquialismo no Modernismo (mesmo na música), é este trecho de uma famosa canção de Adoniram Barbosa:

"Si ocê pensa qui nós fumus imbora  
Nóis inganamo oceis  
Fingimu qui fumo e vortemo  
Ói, nós aqui traveiz".

As palavras são mais acessíveis à comunicação cotidiana, assim como os temas. Cada poeta tem o seu ritmo próprio. Não é preciso pontuação (ela é subjetiva), assim como não se necessitam das letras maiúsculas:

## GRIFFE

comprei uma jeans staroup  
só para ver se meu bem  
me queria

(não quis)

tentarei com cardin zoomp  
cukier levi's lee clodovil

(se nada disso resolver  
ficarei pelado)

(Martinello)

No Modernismo por não haver uma série de coisas, o que sobra para ele? É simples: O poeta modernista, por querer seguir intencionalmente a linguagem estruturada da poesia até então anterior, como métrica, rimas etc , tem que aproveitar ao máximo toda a sua criatividade, assim como o espaço. Associar-se com as artes gráficas, aumentar o poder de conotação das palavras, fazer associações usando ao máximo palavras simbólicas e representativas que carregam uma carga muito grande de representações. Importante também é a escolha da título, que pode ser um complemento da poesia modernista.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

es aqui, torturadores do futuro (!)  
(E.F.)

O poema hoje é mais curto, como quem chupa um "drops" ou toma um comprimido, pois o homem moderno não tem tempo e nem paciência para ficar lendo tudo o que lhe aparece pela frente. E outra forte característica é a ironia.

## GESTOS

A mão que parte o pão  
a mão que sameia  
a mão que recebe

- como seria tudo belo se não fossem  
os intermediários!

(Mário Quintana)

Ou ainda:

## ERRO DE PORTUGUÊS

Quando o português chegou  
Debaixo duma bruta chuva  
Vestiu o índio  
Que pena!  
Fosse uma manhã de sol  
O índio tinha despido  
O português.

(Oswald de Andrade)

No Modernismo tudo é permitido: quebra-se a sequência lógica da frase, utilizam-se temas até então vedados à poesia, constroem-se associações imprevistas,



abusa-se até dos palavrões. Há ainda o humor trágico que se caracteriza por provocar o riso a partir de uma situação que beira à tragédia. Os modernistas, acreditando que a emoção fácil impede as reflexões críticas, procuram cortar o poema no momento exato, diblando muitas vezes a expectativa do leitor com uma espécie de piada:

Nossas flores são mais belas  
Nossas frutas mais gostosas  
mas custam cem mil réis a dúzia.  
(Murilo Mendes)

O texto de Murilo, além de ilustrar o que se acaba de se dizer, é um exemplo consagrado de paródia, outra forte característica do Modernismo. É uma forma de redizer o que já foi dito. Muitas coisas do Romantismo ou mesmo do Parnasianismo ficaram óbvias demais, ou mentirosas. Um exemplo é a visão ufanista do Brasil. Principalmente nessa época caótica, fica difícil falar de verde e amarelo. Fica difícil elogiar a pátria. O poeta sob o pretexto de falar deste país de forma elogiosa, no fundo está mostrando as suas contradições. E aí temos a paródia:

O Brasil não tem terremoto  
O Brasil não tem furacão  
É um país abençoado  
Onde todo mundo mete a mão  
(Premeditando o Breque)

Esses versos acima são uma versão feita para a poesia de Gonçalves Dias (Minha terra tem palmeiras / Onde canta o sabiá / As aves que aqui gorgem / Não gorgem como lá). A poesia moderna inseriu o homem. Se o país é bonito e cheio de belíssimas paisagens, o homem brasileiro é um depredador, um corrupto por natureza. O Modernismo capta todo isto.

O professor, escritor e poeta Luiz Vítor Martinello intitula esse tipo de poesia como "Lixeratura". Isso porque, estamos num mundo em que há um lixo comportamental; um lixo humano. Numa época moderna como a nossa, fica difícil expressar isto numa linguagem nobre como faziam as Escolas Literárias passadas. O poeta tem que adaptar essa visão à linguagem de seu tempo. Então, a "Lixeratura" é a poesia que pretende documentar nossa cultura. Estamos vivendo em uma cultura onde as pessoas estão sendo tratadas como lixo. Tudo é descartável; o comportamento é descartável. O que vale hoje, amanhã não vale mais. E esse lixo que está aí não pode ser abordado numa linguagem panarsiana, numa comunicação extremamente elaborada. Tem que ser uma linguagem coerente com esse lixo, além de ser direta, objetiva, mais simples e coloquial que revele (mesmo de maneira contraditória) o seu tempo. E a "Lixeratura" é uma linguagem que tenta refletir isso, além de ser uma poesia descartável, servindo apenas para sua época.

## O PAPEL DO POETA

O poeta romântico sempre viveu o seu "eu" interior, vendo as coisas belas da vida e muitas vezes criando um mundo ilusório. Já o poeta moderno sai de si, e capta o mundo, seu semelhante, comportamentos, sua cultura, voltando-se reiteradas vezes para os problemas sociais.

Engraçado que, volta e meia, o Brasil está voltando para um romantismo bem profundo, como por exemplo, as letras das músicas sertanejas que se proliferaram pelo país nos anos 90, o pagode nos anos 2000, embora já com menos intensidade. O povo quer essa emoção estética. Alienação? Então o papel do poeta, hoje e sempre, é continuar valorizando a emoção. Antes de ser um crítico social, tem que desenvolver uma linguagem estética que emocione. Pode-se utilizar de vários estilos para emocionar públicos diferentes. Haverá de ser piegas para uns, ou crítico para outros. É muito ampla a atuação do poeta nos dias atuais.

O leitor médio brasileiro surgiu com o Romantismo. Porém, no Modernismo mais pessoas estão lendo, graças à facilitação dos temas e linguagens. Como um jogo, a literatura não dispensa o leitor das brincadeiras. Sua participação é, às vezes, tão intensa que ele ganha o "status" de co-autor.

Percebe-se ainda, que a juventude (embora seja acusada de ler pouco), mesmo assim lê mais que a juventude do século passado, por razões óbvias. Então, vai

depende muito do que o leitor tem dentro de si para ler esse mundo. Dependendo de sua cultura e seus conhecimentos, abre-se um leque de interpretações variadas.

## **REFLEXÕES FINAIS**

Hoje podemos afirmar que há dois momentos em que a literatura é realmente brasileira: No Romantismo, quando os poetas descobriram nossa cor, paisagens e a nossa gente, mesmo de uma forma ufanista, imaginativa e idealizada de verde-amarelo (é claro que a história não tinha outra resposta para época). E agora, numa visão mais crítica e madura desempenhada pelo Modernismo.

O futuro do Modernismo é incerto. Acredita-se que ainda iremos passar por um momento gráfico maior, pois são tantas as soluções gráficas, que o Modernismo indubitavelmente tem que se utilizar desses recursos. Pode até haver um simbiose muito grande entre o artista plástico e o poeta. E um coloquialismo ainda maior da linguagem poética!

**Boa Leitura!!!**

## **PLATONICES**

sempre tive muitas namoradas.  
vivi muitos momentos de amor,  
aventuras e tudo que podemos  
esperar das mulheres.  
amei todos os tipos de garotas,  
de todas idades e nacionalidades.  
mas há um porém:  
meus momentos românticos  
foram todos platônicos.  
amava tão tão secretamente,  
que nem minhas namoradas  
ficavam sabendo que eu as namorava.  
e quando uma descobria,  
desmanchava na hora.

## **RELATÓRIO**

meu primeiro amor  
foram 82 garotas.

## **DRUMMONDIANA**

apareceu em meu  
caminho  
uma  
pedra  
igual a de drummond.  
decidi chutá-la!

## **CONVITE AMOROSO**

estou cansado dessa rotina solitária  
você também deve estar.  
vamos sair por aí  
juntos conhecermos o mundo.  
que tal?

só que tem o seguinte:  
- você paga as passagens!!!

## **CONVITE TOLO PARA CHORAR**

(vou contar-lhe a minha vida!)

## **DIVISÕES**

um pouco de mim

é

homem

poeta

escritor

sonhador

otimista

lutador

esperançoso

mas esses meus poucos  
querem ser teu por inteiro.

## **DECLARAÇÃO PÚBLICA**

teu corpo é um poema,  
quero declamá-lo !



## **CONFLITO**

vivo um grande conflito  
quando me olho no espelho.  
e se estou afim de uma pessoa  
fico super otimista  
e penso que tudo dará certo.

mas no momento em que vejo  
minha imagem no espelho,  
destruo-me  
pondo mil defeitos em mim.

## **MADRUGADA**

a musa dorme  
ao longe  
"inocentemente"  
enquanto aqui o poeta  
tem sonhos de  
volúpias.

## **PASSATEMPO**

os meninos,  
lançam suas pipas ao vento  
que levam para o ar  
seus pensamentos

(tomara que a linha não quebre!)

## **VOSSOS DESTINOS**

jovens,  
estudai  
senão vós  
ainda sereis  
políticos  
brasileiros.

## **ODIOSA**

eu olho para ela  
e ela olha para o outro lado.

## **CABEÇA FRIA**

a vida  
só me dá  
porrada  
e eu  
sorrio  
para ela.

## **MEDO, EU?**

escrevo para o público  
não para a crítica.

## **PROMOÇÃO**

a princesa,  
    declarou-me  
que nunca desejará  
                    ser a  
rainha de um lar.

## **EDUCAÇÃO**

(a privacidade de minha boca  
não pertence a ninguém)

## **PAPEL**

a folha em branco  
é tão rica  
em pureza.  
porém, o poeta  
insiste em  
sujá-la com  
versos obscenos!

## **BEIJO**

quero pôr  
20 músculos  
em ação.

## **JORNALISMO**

a tragédia de hoje  
será letras em  
algum jornal amanhã.

## **ANIVERSÁRIO**

resolvi me fazer uma surpresa:  
entrei numa livraria  
    (comprei-me um livro)  
e mandei embrulhar para presente...

## **SOCIAL-MENTE**

o homem tem que valer  
pelo o que pensa,  
não  
    pela  
        roupa  
que veste (!)

## **ARTISTAS: UM PRECONCEITO**

quando ficar famoso,  
será taxado de homoafetivo..

## **MEU PAI**

carinhosamente, ele era o meu FMI.

## **LIVRE**

sem sentimento de posse..

## **HUMANIDADE**

hoje vi um cãozinho  
repousando a cabeça  
no colo de uma criança

(ainda resta uma esperança).

## **CURTA FILOSOFIA – EMÍLIO FIGUEIRA**

### **GRAVAÇÃO**

um amigo gravou um disco.  
(de um lado ele canta,  
no outro pede desculpas!)

### **MISTÉRIOS DA MEIA-DE-SEDA BRANCA**

(quem será essa mulher?)

### **FESTA INFANTIL**

(solicitação aos políticos)

criança não quer discurso...  
criança quer bolo, guaraná, doces,  
brincadeiras, bexigas, etc., etc., etc e tal!

### **PEDIDO DE INSPIRAÇÃO PARA UM ENCONTRO POÉTICO COM VOCÊ**

- pô, deu branco...

## **BONITA RECORDAÇÃO**

se daqui pra frente  
eu tiver mil amores,  
sofrerei mil e uma vezes.

## **CONFISSÃO EXPERIMENTAL DE UM ADOLESCENTE**

baby,  
se a manhã eu acordar  
com calos nas mãos  
a culpa será sua...

## **SUPLICA POÉTICA SENTIMENTAL**

não machuque o coração deste poeta  
que já morre a cada verso (!)



## **CALUNIA SOBRE A LIBERDADE**

dizem que aquela garota  
já transou com todo mundo

(nesta altura do campeonato,  
sinto-me como um extraterrestre).

## **PIEIDADE**

esposa de verdade  
é aquela que divide  
até dor de dente.

## **SINAL VERMELHO, ATRAPALHA ENTERRO**

o enterro para no farol.  
mas o defunto não tem pressa;  
agora que realizou o sonho  
da casa própria,  
terá todo o tempo  
para desfrutá-la.

## **PROPOSTA DE CASAMENTO**

tudo bem,  
aceito me casar com você,  
mas numa condição:  
- viverei sempre bêbado!

## **PROJETO**

quando eu era pequeno  
minha mãe dizia que tinha o jeito  
de quem seria um intelectual.  
cresci  
e continuo só tendo o jeito!

## **REALISTA**

meu país é uma piada  
(mal contada, é claro!)

## **ELA ME DEIXA DE BOCA ABERTA**

ela é assim...  
sempre tem a hora  
e local certo para que eu  
vá ao seu encontro.  
depois de fazer-me esperar,  
ordena-me a entrar e sentar  
sempre no mesmo lugar.  
pronto:  
já estou novamente de boca aberta  
por causa dela.  
daí em diante, fará o que quiser comigo.  
vira-me pra cá, pra lá,  
faz-me sentir dor,  
abalando o meu sistema nervoso.  
a mulher que me deixa de boca aberta  
faz o que quer de mim  
sem dar-me chance de nada dizer.  
e certamente depois que tudo terminar,  
a conta será alta...  
- bendita seja a minha dentista...

## **REALISTA**

meu país é uma piada  
(mal contada, é claro!)

## **JORNALISTA**

vou buscar hoje  
o jornal de amanhã!

## **AS ONDAS**

(para ser lida bem de vagar)

as ondas  
vem e vão,  
vem e vão,  
vem e vão,  
vem e vão,  
vem e vão,

vem e vão,  
dogra, enjoiei...!

## **RECORDAÇÕES DE AVENTURAS ANTIGAS**

nossa, como a gente é B U R R O !!!

**TALVEZ, ALGUM DIA...**

talvez, algum dia,  
crie juízo.  
mas por enquanto, prefiro  
meter-me em enguiço.

**SITUAÇÃO ATUAL DO  
ROMÂNTICO BRASILEIRO**

um sonho começa  
quando a vejo  
mas termina  
quando confiro o bolso.

**NOITE**

nossa, como o céu é  
sardento...!

## **CHOQUE POÉTICO**

as feias que me perdoem,  
mas beleza é fundamental!  
(Vinícius de Moraes)

as belas que me perdoem,  
mas inteligência que é fundamental!  
(Figueira)

## **12 DE JUNHO**

no dia dos namorados  
ganhei um beijo da vovó!

## **VOCÊ...**

papel carbono do meu passado...

## **SEDUÇÃO**

## **CURTA FILOSOFIA – EMÍLIO FIGUEIRA**

a mulher perfeita  
usa meias.

### **MINHA SINA**

meu pai conta,  
sempre num sorriso,  
que quando eu era pequeno,  
tinha uma indecisão:  
não sabia se eu queria ser  
cientista ou vaqueiro.

mas agora que cresci,  
a coisa ficou pior:  
virei *poeta* !

### **CANDIDATURA À ACADEMIA**

(já estou ajuntando dinheiro)

## **DESTINO**

meu professor de  
criação literária  
disse-me que meu destino  
é mesmo escrever.

(será que praga de intelectual pega?)

## **DESCRIÇÃO**

ele não corta o cabelo  
não apara a barba  
e nem se preocupa  
com a indumentária.

(deve ser poeta modernista)

## **MITOLOGIA**

no amor sempre serei fênix.



**PREPARAÇÃO PARA UM DISCURSO DE  
PROTESTO INÚTIL**

(porém muito necessário!)

eu vi a fome  
arriscando-se nos barracos  
na calçada  
na chuva  
pedindo esmola  
no sorriso inocente  
no choro inconsequente  
na esquina  
nos homens desempregados  
nas mãos de quem rouba  
em campos e cidades

(mas não consegui  
na mesa dos candidatos).

**VOCÊ: MUSA DO VERÃO**

nota 10 no quisito anatomia  
(mas por favor, não abra a boca!)

## **CREMATÓRIO**

quando pequeno, fiz muitas  
poesias e guardei-as.  
(algum dia poderiam  
servir para algo).  
realmente...  
este ano usei-as  
para acender a fogueira  
de são joão(!)

## **ATROPELAMENTO GRAMATICAL**

um aluno me pergunta  
o que se deve fazer quando  
o verbo passa por cima do sujeito?  
ora, é simples:  
deve-se socorrer a vítima  
e chamar a polícia  
para fazer o  
boletim de ocorrência.

**DIÁRIO SENTIMENTAL DE UM  
ADOLESCENTE**

por você  
deixei de comer  
perdi o ânimo  
pelo vídeo game  
bicicleta  
jogos  
diversões  
revistas de moças nuas

por você  
deixei de ir ao  
clube  
futebol  
cinema  
shopping-center  
passeios com amigos

(deixei até  
de dormir)

tudo só por você...

ainda bem que  
às férias chegaram  
se não eu também  
deixaria de  
estudar.

## **PRECISA-SE DE UMA NAMORADA**

favor enviar  
    curriculum vitae  
juntamente com uma  
    carta de intenção

a/c de emílio figueira

## **ROMEU & JULIETA ÀS AVESSAS**

o amor deles  
    era tão forte  
que quando ela declarou  
    querer morrer  
ele  
    ofereceu  
        a  
            faca.

## **TE QUERO**

drummond  
teve uma(s) amante(s)

por que não  
posso tê-la(s)?

## **EMBALOS DE SÁBADO À NOITE**

enquanto todos se acendem  
alguém é apagado.

## **CONVITE PARA SER MUSA POÉTICA**

teu beijo  
tem  
gosto  
di versos!

## **CURTA FILOSOFIA – EMÍLIO FIGUEIRA**

### **SÚPLICA PATERNA AMERICANA**

- quando eu crescer, vou morar no  
[brasil, papai...
- não cresça, meu filho !!!

### **POEMA PÓS-MORTE DE FELICIDADE**

quando morrer  
não precisarei mais  
ir ao  
dentista.

### **FESTA DE PEÃO**

4 noites  
4 emoções  
4 saudades

## **OFERTA**

não sei  
    por  
        que  
todo lugar onde  
lanço livro  
me oferecem  
        coquetel

(eu não bebo!)

## **SUA SANTIDADE**

o papa  
    é o único homem  
        (no mundo) que  
fala todas às linguas  
    e ninguém  
entende  
nenhuma.

## **GUARAÇAI**

aqui a vida não passa...  
agoniza.

## **PROSA**

os textos falam pouco  
do muito que  
eu  
gostaria de te dizer.

(será preguiça de escrever?)

## **PROMESSA**

se meus livros  
                  não venderem  
arrancarei página  
                  por  
                  página  
e farei  
muitos  
                  aviãozinhos!



## **CURTA FILOSOFIA – EMÍLIO FIGUEIRA**

### **ARTIFICIAL**

sorria...

mostre que valeu a pena  
pagar a alta conta do dentista!

### **ROMANTISMO**

você...  
poema  
    inacabado  
escrito  
    em  
papel  
    de  
    pão.

### **POESIA EM FORMA DE DISSERTAÇÃO**

e atenção!!!

cientistas acabam de descobrir que a doença  
que mais está matando ultimamente é a  
BURRICE. tal descoberta já está preocupando  
a classe política brasileira.

## **CONFISSÃO LITERÁRIA CONTEMPORÂNEA**

muitos confessam-me  
ler e reler  
meus livros.

eis aqui,  
uma  
prova  
do mau gosto  
da população  
brasileira  
pela literatura!

## **ÉPOCAS & ESTILOS**

às vezes sou épico  
(para conquistá-la)  
lírico  
(na penumbra das emoções)  
e de dramático  
passo à modernista  
(para fazer ironias do nosso amor!)

## **ANDY WARHOL**

preciso voltar  
a ser famoso  
por 15 minutos

## **F.M.I.**

- patrão, chegou mais uma carta de intenção.
- de quem é?
- de uma tal de república federativa do brasil.
- jogue fora, não será cumprida mesmo.

## **PAPO DE UM CASAL DE EMPRESÁRIOS ECONOMISTAS**

- abra o seu negócio para mim...
- depende do pregão...
- ele está em alta!
- vai aguentar a especulação?
- garanto que não cai...
- terá líquido?
- depende do seu balanço?

## **ABSURDO LÍRICO**

às vezes tenho  
vontade  
de pegar meu  
avião  
e ir visitar  
minhas  
fazendas  
lá na  
lua !

## **CANTADA**

sou um poema  
inacabado  
procurando  
a perfeição  
em você!!!

## **LEÃO**

estas mãos que tocam em ti  
afagando teus cabelos  
acariciando teu rosto  
estas mãos  
que passeiam pelo teu corpo  
fazendo-te sentir mulher

(são justamente as mãos  
que no ano passado  
sonegaram o imposto de renda).

## **BRIGAS**

matei o  
meu  
amor  
e bebi  
seu  
sangue

(me deu diarreia!)

## **A CAZUZA**

sim, meu caro poeta...  
"a burguesia fede"

(mas ela também tem dinheiro  
para comprar perfume francês!)

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS**

somos tão ridículos  
que pensamos pela mentes dos outros.

## **CONSTRUÇÃO BANDEIRIANA**

faço poema  
como quem faz um filho  
e sofre a mesma desilusão  
de quem ama uma prostituta!

**RITMOS ECLÉTICOS DO DESEJO  
SUFOCADO**

por você ele vai a qualquer embalo;  
titãs, legião urbana, paralamas,  
tim maia, new kide on the block,  
gun'n roses, a-ha, barão vermelho,  
roupa nova, queem, cristian e ralf,  
chitãozinho e chororó, leandro e  
leonardo, diana ross, stivie wonder,  
chico, caetano, tom jobim, gonzaguinha,  
joão gilberto, gal, simone, luiz gonzaga,  
gaúcho da fronteira, beto barbosa,  
rita lee, guilherme arantes, robertinho  
do acordeon, carlos gardel, nelson gnçalves,  
beethoven, vila-lobos, mozart, luciano  
pavarotti, trem da alegria, as patotinhas...

porém na hora que forem fazer amor,  
(ELE)  
estará esgotado de tanto  
ouvir música...

## **MEMORIAL DA VELOCIDADE**

sucessivas  
imagens  
na  
janela.  
só  
não  
vejo  
ela.

## **MARTINELLIANA**

sou um poema moderno  
(que nasceu triste)  
e para o verso final  
não promete nenhuma piada.



## **ANTIQUÁRIO**

fizeram uma limpeza em casa  
para vender o desnecessário  
e o que não funciona mais

(que pena!)

liquidaram o meu pai...

## **MENSAGEM ANTI-ACADÊMICA**

o chá das cinco  
tomo  
    em  
      minha  
        casa  
de bermuda e chinelo

(e ainda posso trocá-lo  
por coca-cola!)

## **CONFLITO DE UM CASAL MODERNO**

pior que você  
só uma picada de formiga  
numa região sensível central  
dentro de um coletivo  
cheio e em movimento!

## **ROTINA**

uma amiga  
um sorriso  
um amor  
uma lágrima  
(e muitos poemas na gaveta)

## **SUICÍDIO DESESPERADOR**

sempre há aqueles momentos  
em que apago a luz  
deito-me no sofá  
ouvindo valdik soriano  
tomando um uísque  
pensando em você.

## **PSICANÁLISE**

meu amor por você  
nem fred explica.  
complica.

## **GENÉTICO**

- no meu parto, mamãe quase morreu.
- foi parto difícil?
- não, foi desgosto mesmo!

## **CATOLICISMO**

quando a masturbação  
era pecado,  
a igreja vivia  
carimbando o nosso passaporte  
para o inferno.

## **ETERNIDADE**

conta de boteco  
é igual o  
primeiro amor

(nunca tem fim)

## **TROCANDO AS BOLAS**

minha mãe  
levou-me ao oculista  
e o mesmo receitou-me  
óculos para descansar

(não tive dúvidas)

usei-o para dormir.

## **RECONSTITUIÇÃO**

não... eu não renego o meu passado...  
ele é que me esqueceu!

## **CONSULTA POÉTICA**

- professor, o que é poesia concreta?
- é simples. são todas aquelas escritas por operários de betoneiras...

## **VOCÁBULOS**

- mestre, quem escreve os dicionários?
- pessoas que trabalham e estudam [a nossa língua.
- já sei... as fonoaudiólogas!

## **RELIGIOSA-MENTE**

Senhor, perdoai aos  
críticos literários...  
eles decoraram diretinho  
a cartilha!

## **ABSTRATO**

você foi um quadro  
que tentei pintar  
mas na hora de passar  
o rascunho em arte final  
acabaram-me as tintas.

## **CEMITÉRIO DAS ALMAS PERDIDAS**

vi as almas  
pedindo informações  
uma às outras.

## **QUESTÃO**

- mestre, por que as horas voam?
- porque os pilotos de aviões usam relógios...

## **DECLARAÇÃO DAS ANIMADORA DE UM AZARADO**

se hoje eu tirar par ou ímpar  
é capaz de dar empate...

## **QUINTANIRANA**

há um anjo em meu telhado  
grita, canta e faz palhaçada  
(se cair no meu quintal  
eu solto a cachorrada).

## **POESIA TOLA**

se fizerem um concurso  
para escolher o dono  
de teu coração,  
baby,  
pode concorrer.

(comprarei todos os juízes  
só para ficar com você.)

## **SANTO ANTÔNIO**

ensinaram à moça  
que se nesse dia  
ela colocasse as  
chaves de sua casa  
debaixo do travesseiro  
certamente  
sonharia com quem seria  
o seu futuro marido

(coitadinha...)

teve uma noite  
de insônia.

## **EPÍLOGO**

tomara que  
minha vida  
seja como  
o fim de  
uma novela

(global, lógico!)



## **REVISÃO DAS ESTORINHAS INFANTIS**

sim, o lobo mal comeu a vovozinha

(mas ele não se\_esqueceu de usar camisinha!)

## **DEBUTANTES**

eu e o meu melhor amigo  
estamos completando  
quinze anos de amizade.

resolvemos dar uma festa  
para comemorar.

(só falta decidirmos  
quem irá usar o longo vestido!)

## **FRUSTRAÇÕES**

adolescentes,  
se vossos pais  
criticarem o seu modo de agir,  
não ligue...

eles foram os  
hippies no passado  
que não conseguiram  
mudar o mundo...

## **GRANDES INVENÇÕES DA HUMANIDADE**

deu hoje no jornal:  
1348 batidas de carros  
3222 acidentes nas entradas  
434 atropelamentos  
mais de 700 vítimas fatais.

também é cada vez mais fácil  
tirar a carteira de motorista

(ainda mais depois que  
inventaram o telefone).

## **SEGREDOS ÍNTIMOS**

(com pedido de licença às feministas!)

meu amor não me entende  
o porquê de sempre fazer anotações  
sobre as nossas carícias,  
os apelidos íntimos, manias  
as palavras que trocamos  
nos momentos de amar,  
nossas fantasias sexuais,  
todo o nosso êxtase...  
e depois transformar tudo  
em informações no computador.

ora, é simples...

se algum dia meu amor se cansar  
e ir embora com outro,  
poderei entregar a ele,  
um certificado de garantia,  
juntamente com o  
manual do proprietário.

## **DUKARIANA**

não me peças para casar-me contigo, baby  
pois já sou casado com a poesia  
e a ela jurei fidelidade.

(mas bem que às vezes, poeticamente  
tenho vontade de cometer contigo,  
um gostoso adultério!)

## **PERCENTAGEM POÉTICA**

95% das pessoas  
que escrevem poesias,  
guardam-nas só para si;  
enquanto os outros 5%  
(assim como eu)  
cometem a besteira  
de publicá-las...

## **INTERVALO FILOSÓFICO**

(elogios à falsidade)

é preciso recomeçar...  
olhar o amanhã  
esquecendo-se  
que  
existiu  
um ontem!  
e sorrir

(socialmente)

sempre um falso  
sorriso...

## **DEFINIÇÃO**

antologia - um monte de antas  
pensando que são poetas

## **PSICOLOGIA**

resolver problema de identidade é fácil;  
é só ir à delegacia e  
solicitar uma segunda via...

## **BANG-BANG**

quando os portugueses aqui chegaram  
destituíram os indígenas  
que  
não tendo mais o que fazer,  
foram todos trabalhar em hollywood.

## **ACABAMENTO**

o poema de  
teu corpo  
um dia  
eu ainda hei de  
transformá-lo  
em poesia...

## **AGENDA MENSAL**

não me importo, linda moça,  
se entre todos os seus compromissos tiver  
que esperar um mês  
para te dar o primeiro abraço  
e mais dois para o primeiro beijo.

seis meses para te pedir em casamento,  
doze para receber a resposta  
e marcarmos para o fim de um ano qualquer  
a data do matrimônio.

não, não me importo se também  
tiver que esperar no mínimo um século para  
inaugurar a tua maternidade!

## **DEFINIÇÃO DE SEXO ORAL**

casais que namoram por telefone

## **CURTA FILOSOFIA – EMÍLIO FIGUEIRA**

### **DITADO SERTANEJO**

diz um velho ditado do campo:  
"dou um boi para não entrar numa briga, mas  
depois que entro,  
dou uma boiada para não sair."

(porém, se a briga for a seu favor,  
márcia,  
eu entrego logo toda  
a minha fazenda  
de porteira fechada!)

### **PROGRAMA ESPACIAL**

os cientistas costroem  
foguetes  
e lança-os

(enquanto a medicina e os  
problemas sociais  
assistem a todo esse dinheiro  
indo para o espaço!)



## **TENTATIVAS**

às vezes, penso  
que a vida é como a chuva,  
cujas saudades passam  
brindando-nos com  
amores repentinos

(mas de repente tudo  
se vai na enxurrada  
como se fosse dinheiro público!)

## **DOS FATOS HISTÓRICOS**

o jovem se prepara para luta:  
calça e camisa da marca m.offcer  
tênis reebook, cabelo comprido  
no walkman o rock de iron maiden  
passa no mc donald's e  
toma um milk-shake.

depois pinta a cara e sai pelas ruas gritanto  
com todo o orgulho:  
- eu sou brasileiro...

## **CONTATOS EXTRATERRESTRES**

caminhava sozinho noite adentro  
quando pousou à minha frente  
um disco voador,  
desembarcando três etês.

caminharam lentamente em minha direção;  
um pela direita,  
outro pela esquerda  
e o último pelo centro e...

...roubaram a minha carteira!

## **FLORES ARTIFICIAIS**

suas plantas plásticas dentro de casa eram  
tão belas, de cores tão vivas, de aparência  
tão, mais tão reais,  
que a comadre não teve dúvidas;

pediu uma muda !

## **ESTÁTUAS PÚBLICAS**

eu sempre tinha dúvidas  
sobre a importância e  
utilidades daquelas  
grandes estátuas em  
lugares públicos.

porém, um dia descobri...

ao passar por uma praça  
um homem fazia xixi  
atrás de uma delas.

## **HELTONNIANA**

- pois é, meu amigo...  
dizem que Deus protege  
as crianças e os bêbados.  
- é por isso que eu  
só bebo após a meia-noite!

## **PROFISSÃO**

tenho o maior respeito  
pelas as gorotas de programa.

- elas sim, são as verdadeiras profissionais  
liberais...

## **POEMINHA LÍRICO QUE BANDEIRA NÃO ESCREVERIA**

terminemos agora  
o que nunca começou.

sei que não faço parte informal  
de teus planos futuros.

enquanto caminhas com os  
pés na realidade,  
colho em teu rosto  
piegas flores em meu passado...

## **CAMINHOS CRUZADOS**

estamos nos enamorando...  
trocamos olhares, palavras,  
gestos, sorrisos, risos,  
passeamos de carro,  
conversamos sobre tudo  
analisamo-nos no silêncio...  
e acabamo-nos por descobrir  
que alguma coisa já temos  
em comum:

torcemos para o mesmo  
time de futebol...

## **PROPOSTA INFORMATIZADA**

baby,  
que tal eu levar o meu computador  
para conhecer a sua secretária eletrônica.

e enquanto eles se conhecem e namoram,  
poderemos aproveitar o tempo para fabricar o  
futuro...

## **AMAR É...**

Encantar-se ao vê-la passar  
telefonar para não lhe dizer nada  
elogiar a sua família e o seu cachorrinho  
oferecer-lhe o último pedaço de meu  
chocolate  
convidá-la para comer pizza com coca-cola  
imaginar e abraçar o travesseiro como um  
adolescente ajudá-la a lavar o quintal  
querer passear no banco de passageiro de  
seu carro trocar para ela o pneu sorrindo  
fazer dela uma dama  
e eu um vaguabundo (vagabundo)  
  
(e nunca sentir ciúmes  
ao vê-la com o seu namorado)!

## **ESSAS PESQUISAS UNIVERSITÁRIAS...**

pesquisa de uma  
importante e conceituada  
universidade  
revela que,  
70% dos suicidas  
que se atiram de prédios  
se arrependem no meio da queda !

## **CAMPANHA DE ANTI-PREVENÇÃO**

quero lhe propor algo:  
voltemos à adolescência  
olhem-nos com receio  
aproximando-nos sem jeito  
gaguejemos para dizer o que  
há tempos precisa ser dito  
trocando o primeiro beijo  
as carícias e...

após nove meses, justifiquemos:  
- é que esquecemos de usar  
a camisinha...

## **PUBLICIDADE APELATIVA**

o nu explícito na televisão  
nada mais é  
senão o atestado  
de incompetência  
de nossos publicitários...

## **INDIGNAÇÃO**

não minha jovem senhora...  
não cometa o erro  
da generalização  
dizendo que  
todos nós  
- os homens -  
somos iguais...

pois sempre  
mudam-se  
os nomes.

## **AVANÇO TECNOLÓGICO**

em Sampa estão implantando  
os semáforos inteligentes.

já conversei com um...

ele até me apresentou o seu  
diploma de matemático



## **INTENÇÕES POLÍTICAS**

que as flores nos canteiros da avenida central  
não sejam eternas,  
mas infinitas até as próximas eleições...

## **CULTURA INÚTIL**

não há caminho mais curto para o inferno  
do que um cabo de elevador rompido...

## **SUGESTÃO PARA ENSINAR O GOVERNO A FAZER CAMPANHA CONTRA A AIDS**

sorria...

você tem tudo para *dar certo*...

(basta usar camisinha !)

## **REVEILLON**

alegrias  
frutas  
parentes  
"quanto tempo"

música  
relógio  
meia-noite  
choros  
abraços

(e um cunhado bêbado  
fazendo gracinhas)

## **FEFLEXÃO FEITA EM UMA MESA DE BAR EM SANTOS**

protesto...  
amigos realmente nunca vão na veia...

os meus, por exemplo,  
vão direto na carteira !!!

## **FÉRIAS**

ah!!! como é bom  
vamos todos para a praia,  
armamos o guarda-sol, cadeiras  
esteiras  
e depois

(enquanto nos preparamos  
para sofrer de queimaduras)

olhamos uns para os outros  
sem saber o que dizer...

## **A HISTÓRIA NOSSA DE CADA DIA**

não devemos esperar nada da vida;  
ela é que tem que esperar de nós.

## **HISTORIOGRAFIA**

contam-nos os historiadores  
que na antiguidade  
os homens bebiam  
para se comunicarem  
com os deuses

porém, ainda hoje  
alguns amigos meus  
insistem em manter  
longos diálogos

## **FACES ACADÊMICAS**

não existe nada melhor que explicar literatura  
para quem não entende de literatura.

a gente pode falar a besteira que vier à cabeça  
que eles acreditam.

## **CURTA FILOSOFIA – EMÍLIO FIGUEIRA**

### **AIDS**

- professor, é possível contrair aids através da masturbação?
- depende, se você tiver um parceiro [mentalmente fixo, não...

### **PAPO DE ESCOLA**

- zezinho, você já viu a esquadilha [da fumaça?
- já sim, professora. ontem a noite, ao passar pela esquina, havia um monte de caras fumando maconha...

### **NOTÍCIA**

ao ouvir uma notícia  
sobre baleias encalhadas  
baby,  
lembrei-me de você.

## **VAIDADE**

a madame gosta  
tanto de ser diferente  
que,  
ao resolver fazer cooper,  
pegou o seu carro  
e deu várias voltas  
no quarteirão!!!

## **VAIDADE II**

tenho um amigo tão vaidoso  
que para tirar retrato 3x4  
engraxa o sapato!

## **CONFLITOS**

os amores que não tive,  
foram os amores que vivi.  
os amores que tive,  
foram os amores que administrei.

## **MEDOS**

ou resolvemos logo  
nossos complexos  
de inferioridade

ou acabaremos  
incluídos  
nas futuras edições  
dos livros de  
mitologia...

## **PROVIDÊNCIA DIVINA**

os índios nasceram  
sem barbas,  
porque  
Deus já sabia que  
eles não teriam  
aonde comprar  
navalhas!

## **FIM DE RELACIONAMENTO**

na primavera, minhas flores murcharam...

## **FILOSOFIA DE BOTIQUIM**

se tudo der certo,  
nada dará errado!

## **AO PÉ DA LETRA**

em busca de um grande amor,  
entrei em um site de relacionamentos.

escrevi que procuro alguém que  
almeje me conhecer por dentro.

que veja o que há em meu interior.

já recebi três mensagens  
de médicas legistas...



**DESTINO**

quando eu era pequeno,  
meu avô e seus amigos  
jogavam bocha  
no clube da praça.  
já morreram.

formado e iniciando-me  
profissionalmente,  
via meu pai e seus amigos  
jogando bocha  
no clube da praça.  
já morreram.

semana passada  
a minha geração  
começou a  
jogar bocha  
no clube da praça.

**CURTA FILOSOFIA – EMÍLIO FIGUEIRA**

**SAIBA MAIS...**



Espero que você tenha curtido essas minhas poesias! E se desejar conhecer muito mais do trabalho e de minha produção, acesse o meu **Portal de Conteúdo**, unindo em um só um lugar todas essas minhas áreas de atuação. São vários Menus e Categorias para você navegar e muitas descobertas.

[www.emiliofigueira.com](http://www.emiliofigueira.com)

## **CURTA FILOSOFIA – EMÍLIO FIGUEIRA**